

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO

AULA 8

Diálogo em texto narrativo

Olá, querido aluno! Já falamos bastante sobre narração e narrador e também sobre os personagens!

Mas falta falar sobre algo muito importante: como inserir as falas dos personagens no texto?

O recurso utilizado para apresentar as falas dos personagens no texto chama-se discurso e há três formas de o discurso de se construir, são os chamados discurso direto, discurso indireto e o discurso indireto livre.

É sobre isso que falaremos a seguir!

Discurso direto:

No discurso direto, o narrador descreve as falas dos personagens na mesma forma como elas acontecem. E como você deve imaginar, na linguagem escrita, ao reproduzirmos um diálogo, devemos recorrer a alguns sinais de pontuação, deixando claro para o leitor as reais intenções das pessoas envolvidas na conversa: suas exclamações, interrogações, interrupções e retomadas de pensamentos, etc.

Vejamos o exemplo:

O professor chegou e perguntou:

- Vocês fizeram a atividade que eu pedi?

Toda a turma respondeu:

- Sim, professor!

Então, o professor disse:

- Ótimo, então podemos começar a correção!

Você percebeu como as falas são transcritas?

Há também um aspecto que precisamos reconhecer: no momento em que o narrador se prepara para introduzir uma determinada fala, ele utiliza alguns verbos.

No exemplo acima, eles são identificados por: “Toda a turma respondeu” e “o professor disse”. Estes verbos são chamados de **elocução**, pois servem para anunciar o que alguém irá dizer.

Observe também que antes de se inserir as falas, coloca-se os dois-pontos na elocução e o travessão antecedendo a fala do personagem.

Discurso Indireto:

O discurso indireto transcreve as falas de forma indireta, ou seja, é o narrador quem as descreve, sem nada alterar o sentido da mensagem

Podemos aproveitar o mesmo exemplo citado acima.

Portanto, transcrevendo-o para a forma indireta, obteríamos:

Quando o professor chegou e perguntou se os alunos haviam feito a atividade que ele pedira. Toda a turma respondeu que sim. Então, o professor disse que era ótimo, que então poderiam começar a correção.

Discurso Direto	Discurso Indireto
Preciso me alongar por alguns instantes. (Enunciado na 1.^a pessoa)	Disse que precisava se alongar por alguns instantes. (Enunciado na 3. ^a pessoa)
Sou a pessoa que ganhou o prêmio. (Enunciado no presente)	Disse que era a pessoa que ganhou o prêmio. (Enunciado no pretérito imperfeito)
Não vi o jornal hoje. (Enunciado no pretérito perfeito)	Disse que não tinha visto o jornal hoje. (Enunciado no pretérito mais que perfeito)
O que fará para solucionar o problema da falta de água? (Enunciado no futuro do presente)	Perguntou-me o que faria para solucionar o problema da falta de água. (Enunciado no futuro de pretérito)
Não me interrompa mais! (Enunciado no modo imperativo)	Pedi que não lhe interrompesse mais. (Enunciado no modo subjuntivo)
Isto é incrível. (Pronome demonstrativo em 1.^a pessoa)	Disse que aquilo era incrível. (Pronome demonstrativo em 3. ^a pessoa)
Somos muito felizes aqui. (Advérbio de lugar "aqui")	Disse que são muito felizes aqui. (Advérbio de lugar "lá")

Discurso Indireto livre

Já no discurso indireto livre, ocorre tanto o discurso direto, quanto o indireto. Assim sendo, há a participação dos personagens e do narrador ao mesmo tempo. No exemplo que já conhecemos, esse discurso se manifestaria assim:

Ótimo! Podemos começar a correção! Foi o que disse o professor!

Notamos aqui que realmente houve a participação, tanto de um personagem quanto do narrador.